

TEMA:

O VERDADEIRO AMOR SE REVELA NAS ATITUDES

"Não amemos de palavra, nem de língua,

mas por obra e em verdade."

1 JOÃO 3:18

TEMA: O verdadeiro amor se revela nas atitudes

TEXTO PRINCIPAL: 1 João 3:18
TEXTOS DE APOIO: João 13:34-35; 1 Coríntios 13:1-7; Tiago 2:15-17; Romanos 12:9-10.
OBJETIVO: Compreender que o amor cristão se manifesta em atitudes concretas de misericórdia, perdão, generosidade e cuidado com o próximo.

INTRODUÇÃO

Amados irmãos em Cristo Jesus! Vivemos em uma geração em que muito se fala sobre o amor, mas pouco se demonstra o verdadeiro significado de amar.

É fácil dizer “eu te amo”. É fácil declarar amor a Deus, à família, aos irmãos e ao próximo. Entretanto, a pergunta que devemos fazer é: será que nossas atitudes confirmam aquilo que nossos lábios declaram?

O apóstolo João, inspirado pelo Espírito Santo, apresenta uma profunda verdade sobre o amor cristão. Ele não condena as palavras de carinho, mas ensina que palavras sem atitudes são insuficientes.

Jesus nos deu o maior exemplo dessa verdade. Ele não apenas declarou que amava a humanidade: demonstrou esse amor entregando sua própria vida na cruz do Calvário.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito...” — João 3:16

Deus amou e Deus deu! O verdadeiro amor sempre encontra uma maneira de se manifestar.

1. O AMOR VERDADEIRO NÃO É APENAS UM SENTIMENTO

Texto de apoio: 1 Coríntios 13:1. Paulo ensina que, ainda que alguém fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, será como o metal que soa ou o sino que tine.

Podemos possuir talentos, conhecimento bíblico, eloquência e exercer atividades ministeriais, mas, sem amor, tudo perde seu verdadeiro valor espiritual.

Existem pessoas que falam muito sobre o amor, mas não conseguem perdoar. Outras pregam misericórdia, mas não estendem a mão a quem sofre. Há quem declare amar a Deus, mas despreze o irmão ao seu lado.

Aplicação: Não basta conhecer as Escrituras se não permitirmos que elas transformem nosso comportamento. O cristianismo se revela também na maneira como vivemos.

FRASE DE IMPACTO: O amor que não transforma nossas atitudes ainda não está sendo vivido em sua plenitude.

2. O AMOR VERDADEIRO É DEMONSTRADO POR OBRAS

Texto de apoio: 1 João 3:17-18. João descreve alguém que possui recursos, vê seu irmão necessitado e fecha o coração diante de seu sofrimento. Como pode o amor de Deus permanecer nessa pessoa?

O amor verdadeiro se manifesta quando alimentamos quem tem fome, visitamos o enfermo, consolamos quem sofre, socorremos o necessitado, acolhemos o desprezado e perdoamos quem nos ofendeu.

Tiago 2:15-17 nos ensina que não adianta desejar paz a quem está com fome e frio sem procurar atender às suas necessidades.

Ilustração: Imagine um irmão que chega à igreja abatido e sem alimento em casa. Alguém diz: “Deus te ama! Vá em paz!”, mas, podendo ajudar, simplesmente vai embora. Outro irmão ora, divide o alimento e acompanha aquela família. Qual dos dois demonstrou concretamente o amor de Cristo?

FRASE DE IMPACTO: O verdadeiro amor não apenas percebe a necessidade; ele procura fazer alguma coisa para supri-la.

3. O AMOR VERDADEIRO SABE PERDOAR

“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.” — Efésios 4:32

Amar quem nos trata bem é relativamente fácil. O desafio surge quando precisamos amar quem nos decepcionou, feriu ou injustiçou.

Jesus ensinou a amar até mesmo os inimigos e a orar por aqueles que nos perseguem. Na cruz, diante de seus algozes, disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Perdoar não significa aceitar abusos ou injustiças sem limites, nem restaurar imediatamente a confiança. Significa renunciar à vingança e entregar a justiça nas mãos de Deus.

Aplicação: Talvez existam famílias divididas, irmãos afastados e amizades destruídas por antigas mágoas. O amor de Cristo nos chama a buscar reconciliação sempre que possível e saudável.

FRASE DE IMPACTO: O perdão é uma das formas mais profundas de demonstrar o amor que recebemos de Deus.

4. O AMOR VERDADEIRO NÃO É INTERESSEIRO

1 Coríntios 13:4-5. O amor é paciente, bondoso, não é invejoso, não se ensoberbece e não procura seus próprios interesses.

Muitas relações são construídas sobre interesses. Algumas pessoas se aproximam enquanto recebem benefícios e se afastam quando já não têm nada a ganhar. O amor cristão pergunta não apenas “o que posso receber?”, mas “o que posso fazer para abençoar?”.

Jesus lavou os pés dos discípulos, demonstrando que o verdadeiro amor não busca superioridade, mas está disposto a servir.

Aplicação aos líderes e obreiros: O ministério não deve ser exercido por vaidade ou reconhecimento. O verdadeiro pastor cuida das ovelhas porque as ama; o verdadeiro obreiro serve por obediência a Cristo.

5. O AMOR IDENTIFICA O VERDADEIRO DISCÍPULO

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” — João 13:34

Jesus afirmou que todos reconheceriam seus discípulos pelo amor que tivessem uns pelos outros (João 13:35). Ele apontou para o amor como marca de seus seguidores.

Uma igreja pode possuir bela estrutura, excelente organização e grandes projetos. Mas, se faltar amor entre seus membros, algo essencial estará ausente.

Uma igreja verdadeiramente cristã deve ser lugar onde os feridos encontrem acolhimento, os necessitados encontrem solidariedade e os arrependidos encontrem oportunidade de restauração.

O amor não elimina a verdade, a santidade nem a disciplina bíblica; faz com que sejam exercidas com humildade, justiça e misericórdia.

6. JESUS CRISTO É A MAIOR EXPRESSÃO DO AMOR EM AÇÃO

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” — Romanos 5:8

O amor de Deus não ficou apenas no céu como uma promessa distante. Veio ao nosso encontro na pessoa de Jesus Cristo.

Jesus tocou os leprosos, acolheu os rejeitados, alimentou os famintos, consolou os aflitos e entregou sua vida para nossa salvação.

Cristo não esperou que fôssemos perfeitos para nos amar: amou-nos quando ainda éramos pecadores.

Na cruz do Calvário, Deus não apenas falou sobre o amor; demonstrou até onde seu amor estava disposto a ir.

CONCLUSÃO: QUE TIPO DE AMOR ESTAMOS PRATICANDO?

Queridos irmãos, não basta perguntar se amamos a Deus; precisamos perguntar se esse amor produz frutos em nossa vida.

Não basta dizer que amamos nossa família se não dedicamos tempo, cuidado e respeito. Não basta dizer que amamos nossos irmãos se somos indiferentes às suas dores. Não basta pregar amor enquanto cultivamos ódio, inveja e ressentimento.

O mundo precisa ver Jesus Cristo refletido na vida daqueles que afirmam ser seus discípulos.

Se nossas palavras fossem silenciadas, será que nossas atitudes ainda demonstrariam que amamos a Deus e ao próximo?

Que o Espírito Santo nos ensine a amar não somente com os lábios, mas com o coração, com as mãos, com nossas escolhas e com toda a nossa vida.

Talvez exista alguém que você precisa perdoar. Talvez exista uma pessoa que você poderia ajudar, mas ainda não ajudou. Talvez sua família esteja precisando menos de promessas e mais de atenção, carinho e presença.

Hoje é uma oportunidade de mudança. Que nossa oração seja: “Senhor, não permitas que meu amor seja apenas um discurso. Ensina-me a amar como Jesus amou!”

Pr. Francisco Alves